

PAIDÉIA

REVISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
• UNIVERSIDADE FUMEC •



UNIVERSIDADE
FUMEC/FCH

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - FUMEC

ISSN 1676-9627

Paidéia r. do cur. de ped. da Fac. de Ci. Hum. e Soc., Univ. Fumec | Belo Horizonte | Ano 5 | n. 5 | p. 01-152 | jun./dez. 2008



UNIVERSIDADE FUMEC

Reitor
Prof. Antonio Tomé Loures

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Diretoria

Diretora Geral
Prof.ª. Thaís Estevanato

Diretor de Ensino
Prof. João Batista Mendonça Filho

Diretor Administrativo Financeiro
Prof. Antônio Marcos Nohmi

Setor de Publicações
Prof. Eduardo Martins de Lima

Coord. do Curso de Pedagogia
Prof.ª. Valéria Barbosa de Resende

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Pede-se permuta.
We ask for exchange.

Ano 5 - n. 5 - jul./dez. - 2008

PAIDEIA

Conselho Editorial

Prof. Dr. Eduardo Martins de Lima
Prof.ª. Dr.ª. Eliane Marta S. Teixeira Lopes
Prof.ª. Dr.ª. Francisca Izabel Pereira Maciel
Prof. Ms. João Batista Mendonça Filho
Prof. Dr. Juarez Tarcísio Dayrell
Prof. Dr. Luciano Mendes de Faria Filho
Prof.ª. Dr.ª. Maria Rita Neto Sales de Oliveira
Prof. Dr. Sérgio Augusto Chagas de Laia

Comissão Editorial

Prof. Ms. Ricardo José Barbosa Bahia
Prof.ª. Ms. Simone Grace de Paula
Prof.ª. Ms. Valéria Barbosa de Resende
Prof.ª. Ms. Thaís Estevanato

Revisão e normalização:
Saitec Editoração - Tucha

Versões:

Inglês: BTM - Bureau de Tradução e Métodos Ltda.
William Alkmin

Francês: Yolanda Fernandes Vilela

Projeto Gráfico e Arte:
D'Lourenço Studio Gráfico

Editoração:
Saitec Editoração - Eduardo Queiroz

Impressão:
Gráfica e Editora O LUTADOR

Tiragem: 1000 exemplares

Rua Cobre, 200 • Bairro Cruzeiro • Cep: 30310-190 • Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3228-3090 - Fax: (31) 3281-3528
Site: www.fumec.br • E-mail: paidéia@fch.fumec.br

Paidéia : revista do curso de pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais,
Universidade Fumec. — Ano 5, no. 5 (jul./dez. 2008)- . — Belo Horizonte :
Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas,
2002-

v. ; 24 cm

Semestral

ISSN: 1676-9627

1. Pedagogia. I. Universidade Fumec. Faculdade de Ciências Humanas.

CDU: 37

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Fumec.

Editorial

Com muita satisfação e bastante esperança pelos destinos da educação, entregamos à leitura atenta de nossos leitores um novo número da revista *Paidéia*, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade FUMEC. Nossa satisfação se justifica pela qualidade dos artigos apresentados e pelo significado de resistência que denota, entre nós, a existência de uma revista dedicada inteiramente à educação.

São motivos de nossa constante preocupação nossos cursos de Pedagogia, demasiadamente díspares, profissionais de educação sem o reconhecimento justo que lhes deveria ser dado, da remuneração à consideração social.

Sabedores de que não cumprimos o que a maioria da população brasileira espera de nós, por motivos que nos são totalmente alheios, dedicamos este novo número aos excluídos dos direitos mínimos de cidadania.

Não entregamos ao leitor uma revista monotemática, no entanto predominam os artigos sobre a complexa questão da exclusão/inclusão.

Cristina Abranches Mota Batista inicia este número analisando, com bastante propriedade, a questão da formação de professores em tempos de inclusão. A autora reproduz, no artigo, sua participação em um colóquio onde se debateu a inclusão. Apesar de tratar da formação de professores, sua perspectiva, arguta e crítica, se apoia, dentre outros, em Freud, Arendt, Foucault, Edgard Morin e Jacques Rancière, vai além e delineia o dilema da sociedade moderna – a sociedade moderna conservadora – com seus deficientes mentais que gostaria de construir não mais uma *stultifera navis*, mas uma *stultifera galáctica* e mandar para o espaço “... o que foi insuportável e indesejável à sociedade durante anos: a deficiência...”.

Mais do que formar professores, há que se conscientizar da situação gravíssima do ensino fundamental, em quase todo o território nacional, série vastíssima de problemas que, praticamente, permanecem sem solução.

Em seguida, Mônica Rahme e Leny Mrech apresentam artigo que visa a “uma breve retomada dos principais antecedentes históricos que delinearão a constituição da Educação Especial, discutindo, em seguida, a emergência da educação inclusiva no meio educacional brasileiro”.

Ana Heloisa Senra e Maysa Gomes Rodrigues tomam para sua análise a educação inclusiva no município de Nova Lima. Traçam o percurso de um Projeto de Educação Inclusiva que deu “corpo à Política Pública para Educação Inclusiva no município.” Como não poderia deixar de ser, a interlocução entre diversas áreas do conhecimento esteve sempre presente, da elaboração do projeto aos esforços de sua concretização.

Daniela Afonso Chaves apresenta e discute “filosofias educacionais como oralismo, comunicação total e bilinguismo, bem como o modelo de educação inclusiva no Brasil”. A autora foca

a questão do aluno surdo em uma escola regular, os problemas específicos sérios que o envolvem e que carecem ser repensados.

Ednei Soares e Guilherme Mendonça Del Debbio retomam a temática de Senra e Rodrigues quanto ao município de Nova Lima e a questão da inclusão, mostrando a experiência que tiveram com grupos de populares do município e examinam “noções teóricas de diferentes autores que podem tanto problematizar quanto fundamentar teórica e conceitualmente a prática relatada”.

Libéria Neves estabelece as possibilidades de diálogos entre a Pedagogia Social e Psicologia no que tange a educação não-formal, apresentando o exemplo do trabalho realizado pela ONG “Corpo Cidadão”, já com dez anos de existência, com o projeto denominado “Sambalelê de arte-educação social”, em Belo Horizonte.

Saulo Geber e Renata Bergo, na perspectiva do artigo anterior, buscam “trazer algumas reflexões com base no relato de uma experiência de intervenção intitulada Grupos de Conversa”, sob os auspícios da Associação Municipal de Assistência Social (AMAS) através de um convênio com a BHTrans. Esforço dos mais interessantes na busca de um espaço diferenciado de socialização.

Finalmente, encerramos a revista com mais uma análise advinda, principalmente, de uma pesquisa realizada em um grupo musical, “Meninas de Sinhá”. Thais Nogueira Gil apresentou sua pesquisa na Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), obtendo com ela o título de Mestre. No artigo em tela, conta com a colaboração de Rogério Cunha Campos. Pode-se perceber um promissor otimismo, pleno de esperanças nas possibilidades de superação do ser humano. Temos de acreditar na capacidade de superação do ser humano ou tudo o mais perde o sentido.

Sem mais delongas, entregamos a vocês o brilhantismo de nossos autores, convictos de que a leitura dos textos deles será proveitosa.

Ricardo Bahia
Editor